

Representantes da Federação e do setor segurador participaram da programação do evento e reforçaram a necessidade de conscientizar jovens sobre a segurança financeira de longo prazo

A Susep, presidente do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), realizou a cerimônia de abertura da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira, Semana ENEF, nesta segunda-feira (12.05), em Brasília-DF. O evento teve a participação de autoridades e representantes de instituições integrantes do Fórum. O tema do ano é “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”.

Na parte da tarde ocorreu o encontro “Seguros para Todos: educação financeira, vulnerabilidade socioeconômica e seguros inclusivos”, que contou com a participação de autoridades, representantes da CNseg e das Federações - FenaPrevi, FenSeg e FenaCap, que destacaram a conexão direta entre seguros, previdência complementar, títulos de capitalização e educação financeira. Ele foi transmitido ao vivo pelos canais da Susep e da CNseg no YouTube, onde a gravação já está disponível em Link.

Representando a Fenaprevi, o 1º vice-presidente Bernardo Castello participou da abertura institucional e destacou que não é possível dissociar, em nenhum momento, os seguros de vida e planos de previdência complementar de “Educação Financeira”. “Um não existe sem o outro. Isso se materializa, obviamente, através da utilização dos produtos, quer seja para a habilitação de uma renda complementar de aposentadoria, quer seja para a percepção de um benefício de seguro, seja ele para a utilização em vida e/ou de uma família quando falta um ente querido”.

Ele ainda citou o presidente da Federação, Edson Franco, em sua fala. “Enquanto Fenaprevi, somos bastante entusiastas do tema. Podem ter certeza que é uma pauta constante. Nosso presidente, Edson, é um grande entusiasta do tema, e isso perpassa sempre as nossas discussões enquanto Federação, na criação de produtos e, nas conversas com o regulador”, finalizou Castello.

Outra representante da Federação, a presidente da Comissão de Produtos de Risco, Ana Flávia Ribeiro, contribuiu com o debate no painel “Política Nacional de Acesso ao Seguro - Contribuições do Setor” defendendo que tudo o que as pessoas querem e procuram é segurança. “O seguro nada mais é do que uma ferramenta de proteção financeira”. E ressaltou a necessidade de sensibilizar o público jovem citando uma característica que torna os produtos mais interessantes para essa faixa. “Um importante aspecto dos seguros de vida hoje, que faz com que seja um produto essencial, mas também bastante acessível para todos, é a flexibilidade.”, disse Ana.

No último painel, “Sustentabilidade Financeira de Longo Prazo”, a vice-presidente da Federação Ângela Assis, alertou que não é mais possível falar sobre educação financeira sem acrescentar a longevidade. Ela lembrou que o país caminha para se tornar um país com mais pessoas maduras do que jovens, como já ocorre na Europa, e que a preocupação com o amanhã deve ser inadiável.

“O trabalho conjunto entre a indústria (de seguros) e a Susep é importante para realizar avanços concretos na regulação. E também para ampliar o debate sobre educação financeira e longevidade. As pessoas precisam perceber que estão vivendo mais e isso é muito bom, mas vai demandar mais dinheiro, além de mais condição social e de saúde. Fica essa dica para o jovem: pensar que ele vai viver mais e por isso precisa se preocupar com a saúde financeira dele”, enfatizou.

Beatriz Herranz, diretora-executiva da Fenaprevi, e o superintendente, Sandro Leal, também prestigiaram o evento, em Brasília.

A 12ª Semana ENEF segue até 18 de maio, com vasta programação dedicada a promover o diálogo e a conscientização sobre a importância da educação financeira, securitária e previdenciária, em especial para os jovens.

